



1855

**JAGARENSE.**



*Lampetis Peruviana*



*Confutatio Perenn*



cidade, e a mais forte ancora dos seus foros do plebeo. Legisladores, applicos da realza — vós — que pelo povo, toni's subito — lá — de cima — d's vossos posto, do isso não estivesse a is pregaras, è essa a graueza, lan ai sobre o povo as flores da beneficencia; do povo, que — não pelas ar — reuindar — que sã's heridos; sã's — pela A'cora' de — o Christo re-lempor.

**Dem haja o DIA DA INDEPENDENCIA**  
da minha patria! Salvo o primeiro Dia dos vegadairos Brasileiros! A emancipação do — vós — que pelo povo, toni's subito — lá — de cima — d's vossos posto, do isso não estivesse a is pregaras, è essa a graueza, lan ai sobre o povo as flores da beneficencia; do povo, que — não pelas ar — reuindar — que sã's heridos; sã's — pela A'cora' de — o Christo re-lempor.

**BRASILEIROS!** si em n'esse epocha' os nobres, heros, e sã's heridos; sã's — pela A'cora' de — o Christo re-lempor.

Não q' iremto não deixar passar em silencio o dia mais glorioso de nossa patria, resolvemos, a todo o custo, encetar nos hoje a publicação do nosso jornal, posto que para isso não estivesse a is pregaras, è essa a graueza, lan ai sobre o povo as flores da beneficencia; do povo, que — não pelas ar — reuindar — que sã's heridos; sã's — pela A'cora' de — o Christo re-lempor.

**Annunciação** — do município de J. M. o imperador na sa — la das sessões depois do d' to Te Deum; e — outro sim queira o illu — minar a frente de suas — casas na noite do re — fido dia. — Pae da — ca para município da — villa de Jaguararões — 5 de setembro de mil e — mit e ceatos cincoenta e — cinco. — Preside' te da C'ama — ra Mun. e p. d. Leodoro — Machado Marques. O — Sec'ario João Anto — nio de Moraes.

**Annuncio**  
Ultimamente chegou do Rio Grande (Gale) ser percurado por alguns dias para chumbar e fazer qualquer operação nos dentes em para colhar dentes mineros; no Hotel do Comercio, rua do Comercio.

**EDITAL**  
**A camara municipal** desta villa faz saber que tendo de solemnizar o dia sete do corrente meza, anniversario da independência brasileira, convida aos habitantes queira o concorrer á Igreja Ma — triz da mesma, para assistir ao Te Deum que se ha de cantar onze horas do mesmo dia, bem como para o cortejo a effigie de S. M. o imperador na sala das sessões depois do d' to Te Deum; e outro sim queira o illuminar a frente de suas casas na noite do referido dia. Pae da camara para município da villa de Jaguararões 5 de setembro de mil e mit e ceatos cincoenta e cinco. Preside' te da C'amera Mun. e p. d. Leodoro Machado Marques. O Sec'ario João Antonio de Moraes.

# O JAGUARENSE.

ANNO I. — QUARTA FEIRA 12 DE SETEMBRO DE 1835. N. 4.

## O JAGUARENSE.

Um amigo novo nos ministrou a seguinte carta, vinda de Montevideo, que se diz tal e qual o estylo daquelle republica.  
Montevideo, 31 de agosto de 1831.  
Acomodaçã politica em que tem estado esta infeluz Republica d' se, a fulminação do decreto de 10 de outubro contra o liberdade de imprensa, toy o seu desastre a 28 pela manhã, como v'ra vera pela inclusa folha do COMMERCIO DEL PLATA do 30. —  
O Flores apenas avisa lo desse movimento popular que teve a sua frente o Coronel D. José M. Muñoz, montou rapidamente a cavallo o sahio para a campanha com os seus soldados de Orden. Pela dita folha verá voce quem são os campeões da nova república, e o resultado.

Hontem pelo meio dia, tornou a apparecer o Flores a frente de uma columna de 600 honras, mais ou menos, porém foi forçado a dar voltas, e só achou lugar acampado pelos immedições do centro e ps'o do Muñiz.  
Disse geralmente que elle espera reforço da campanha.  
A divizia conservava em quietes sobre as armas, e tem observado a mais stricta disciplina; os seus guardas, paratidos, e praças isoladas, são por ambos os lados respeitadas.  
Por medida de precaução tomada pelo nosso General, foi da qui o 7.º Batalhão para Santa Luzia e a fim de proteger a retirada, para esta cidade, do 2.º Regimento de Transportes, e catalunhas, que a camparam junto ao centro onde ja este e n' suas forças em 18.º 2.º. Semelhante medida foi aconselhada pela prudencia em vista do caracter amarelado que foi assumindo o Flores, que de um momento a outro podia dar um golpe sobre nossas cavaladas, visto que (con' a noticia) publicava elle, que o armamento de praça intervenira no Brasil. (Euzil!) Neste sentido tem elle proclamado o apressamento para a campanha com o d'ha fin de, desperdiçando annos d'ha's contra nós, apressar suas reduções.

O serviço diario da guarnição, continúa invariavelmente feito sem novidade, e nossas cavaladas sempre que passio por algum grupo do povo armado, são festejadas por entusiasticos vivas. — Ja ve que são os de honra da praça.  
Hontem estio n'ra comissião formada dos primeiros negociantes d'esta praça, quasi todos estrangeiros, para solicitar ao Flores, que renunciasse a presidencia, a fim de evitar as terribes consequencias de uma guerra civil, que por sua tenacidade não se pôde evitar se, porém voltou sem a poder conseguir, sentia ao mesmo tempo d'ha comissião pretalora de um amittido que Flores concedia a praça por 48 horas, para render-se; erio, porém, que esta amaga servio somente para entusiasmar a attitudo bellica que ostenta o povo da capital, que se libra de esforços, de vigilancia, e esta prompto para reharçar as forças da presidencia deposta.

Hoje ahi a que apparecen forçadamente de Flores a vista da cidade. São nove da noite, vamos a ver amañan o que ha de novo.  
1.º de setembro. — O commercio está pagando as lavas, porque tem estado quasi todo cerrado; uns por medo, outros por que sabem xistos estão de perna e grata leira, as costas guardando as sobras que formam a linha de canhões da defeza da praça, e no mesmo caso alguns patrões. Imagino V. em que situação estamos nós, a carne fresca esta a 240 a libra, e tudo a proporção.  
Remetto o Comercio del Plata de hoje, que comprehende tambem o dia de hontem; esta muito interessante pelas noticias miho-rites no movimento da n'ra situação. Estamos sendo agora opugnados por elles (bancos e conservadores! Quem diria!) e' a verso da medallha. No entretanto que Flores, o unico q' se dizia amigo do Brasil, propala que o armamento que entrega aos orientaes, è para fazer frente a forças do Imperio!  
Cere hoje de certo, que uma outra comissião de commerciantes foi ao Flores com o mesmo fim que teve a primeira, e que volara esperavosa de poder arrastar-se um accordo pacifico entre aquelle e a praça; o que não se sabe he, quã's as condições que estão em discussão. Veremos o resultado, 2 de setembro. — Hontem as onze da nocte

te foi um alarme geral, porque appareceu a noticia que Flores atacava a cidade, e escapamos alle 2 horas, e nada. Desconhecida a esperanza de accordo, a praça contida em actividade de defesa, as guerrilhas principião a bater-se pela Aguda.  
3 de setembro. — Formam-se barricadas no mesmo sitio em que está a antiga linha da guerra de O'Neil. Esta barricada vai tomalho o mesmo caminho que teve o principio de 1812. As guerrilhas não cessam, e ja tem havido suas mortes de ambos os lados. O commercio está desespertado com a impassivel neutralidade da diviso. — E' o mesmo não se definia.  
4 de setembro. — G'hi vi o jornal de hoje, e vou copiar este que deve seguir no v'por de guerra. Meze, que segue com communiçã's a esta provincia, deixando a pacotilha n' barra e voltando.

**Documentos officiaes**  
EL GOBIERNO PROVISORIO A LOS HABITANTES DE MONTEVIDEO.  
La ley n.º 1. — Comercio del Plata — de 4 del corriente: —  
El gobierno provisorio acaba de organizarse, por que debe marchar regular, mente el tiempo necesario para establecer un gobierno constitucional.  
El gobierno no desmentirá su carácter de provisorio; su vida proveerá definitivamente, fuera de lo indispensable para la conservación del orden publico y para el triunfo de las instituciones.  
El gobierno provisorio no reconoce o usa la fuerza de las leyes ordinarias, ni las que se han expedido en las provincias. Tampoco ha quien pueda darles fuerza; no las quiere ni las necesita. Ha que proveer egualmente a la seguridad del estado; pero el gobierno provisorio lo hará y lo hará con firmeza, sin salir de los preceptos de la constitución y de las leyes honorables.  
La ley natural y positiva autoriza al hombre para defender su vida; y costa de aquel que intenta quitársela; y este de-



CORRESPONDENCIA.

Sr. redactor. - Tendo hontem sido victima de uma violenta arbitrariedade, filha quiza do insano orgulho d'aquelle que a praticou, não posso deixar de leval-a ao conhecimento do publico, e bem assim reclamar de quem competir uma providencia em reparação á offensa que soffri.

Es o facto. - Tendo despachado na Meza de rendas desta Villa, varios generos com destino a Bajá, lugar para o qual me dirijo a negociar, segui hontem (12) a tarde com os meos carregueiros levando os generos que havia despachado como já disse. Ao sair porem da villa, succedeo que encontrasso o arrematante de impostos Municipaes J. P. roiz; o qual passando a examinar o que eu conduzia exigiu-me depois o imposto correspondente aos generos; objectei-lhe que eu não andava vendendo neste districto, mas sim que seguia viagem para pagé, tendo para aquelle destino despachado meos generos como provava com a Guia - que me acompanhava / e que apresentei ao sr. arrematante / rubricada pelo sr. administrador da Meza de rendas e conferida com os generos pelo respectivo "guard", e que port n'o nada tinha que pagar, ao sr. arrematante -- Este sr. longe porem de attender ás minhas razões - apotrophou-me e insistiu para que eu pagasse, ao que não annui: em virtude do q' dirijio-se a um lugar proximo e voltou pouco depois acompanhado de um soldado de policia a cavallo, que mandado pelo mesmo sr. arrematante me conduzio prezo á cadeia desta villa, á ordem do sr. delegado, ou subdelegado, sem attender ás razões que apresentei para evitar essa injuria e arbitrariedade. Depois de recolhido a prisão, não sabendo o que fazer, por ser estrangeiro e ignorar a legislação do paiz dirigi-me por escripto ao sr. Jose Luiz Correia da Camara, informando-lhe de todo o occorrido; este sr. então conhecendo a arbitrariedade de que eu havia sido victima creio que dirigi-o ao sr. Juiz Municipal e scientificando-lhe do que havia succedido, este sr. me mandou por em liberdade.

Es o que se passou e o que levo ao conhecimento do publico e das autoridades, afim de que façam justiça, averiguando como porque e a ordem de quem o sr. arrematante procedeo para commigo de semelhante modo.

Creio, sr. redactor, que me acho em um p'iz constitucional, onde o arbitrio e a violencia, não são permittidos.

Espero pois que a offensa e a injuria que recebi não ficirão sem uma reparação. Jaguarão 13 de setembro de 1855. Ricardo de Angelis.

Annuncios.

MUDANÇA.

Esta Typographia

mudou-se para a rua do triumpho esquina da rua da Matriz.

NO BRAGA da louca RUA DO COMMERCIO TRASTES.

Vende-se um rico piano de superiores vozes, um rico guarda vestidos de mogno, mechos para piano, mesa de mogno (criadas mudas) mezas de pé de cama com pedra marmorea, cadeiras francezas modernas, comodas com pedra marmore em cima, lavatorios de mogno com dita, e todos os pertences, toncadores de mogno etc.

JOIAS. Um sortimento de joias, constando de brincos, botões, alfinetes, relógios de ouro e prata para algibeira, relógios de sala, correntes, transcelins, etc., etc., tudo do mais apurado gosto.

CALCADO.

Botas de borracha, sapatos de dita para homens e senhoras, botinas com elasticos, sapatos para baile, ditos gaspados de verniz com botões, um sortimento de calçado para senhora, constando de sapatos de setim, ditos de pellica, ditos de marroquim, ditos envernissados, ditos para crianças, chinellas de tapeto bordadas, sapatos de lan.

FAZENDAS E MODAS.

Ricos vestidos de seda escossezas a oito patações, sedas brancas adarnscadas proprias para noivas, véos de blonda para dita, ditos para chapéu, merinós escossezas de lan o mais moderno que ha, colchas de damasco, de lan e seda proprias para camisas francezas, ditos brancos adarnscadas, nobrezas pretas a palaceteo covado, damascos de seda preta para vestido, bonitos gustos, cortinados para camisas (bordados e adarnscados) meias de seda de peso para senhora, luvas de pellica e de seda para homens e senhoras, yrianda de linho muito fina, grinaldas, chapéus para senhora, de velludo de todas as cores, de seda, de palha de Italia, ricatalmes de velludo pretas e azueis para senhora. Penhos e casemiras pretas e de cores, lenços de cambráia de linho bordados o mais bonito que ha, chapéus de seda ornados com fitras para meninos, ditos de palha para ditas, chapéus e bonets para meninos, ditos de diversas qualidades para homens,

LOUCA.

Grande sortimento de louca, constando

de aparelhos de porcelana para chá, e muitos outros artigos de porcelana, cristaes, louças pintadas, velas de cera, chá hyson superior, dito preto, chocolate francez muito fino.

DIVERSOS

Lampeões para cima de-mesa, ditos de cores para corredores, bules, cafeteiras de prata ingreza, castiças do casquinha com mangas, caixas de musica com oito, seis, e quatro passos de musica diferentes, ditos pequenas de algibeira e muitos outros artigos que aqui não se póde mencionar, mas a casa já é bem conhecida para os ler. Na mesma casa encarrrega-se do mandar vir qualquer encomenda, assim como se encarrrega de mandar fazer qualquer joia de ouro, e tambem se consertam as quebradas.

ATTENÇÃO.

VENDE-SE no armazem do Clemente Jose Vieira, rua do Commercio, os seguintes generos: - pilulas vegetaes do Dr. Brandreth, sabão russo, essencias maravilhosas, óleo do ricino, le-roy da Bahia, e talhas de todos os tamanhos, e outros objectos de barro, carvão, lenha, farinha de Porto-Alegre, orva mate, assucar branco fino em meias barricas, d'ijo de santos, sal triqueiro, bahês de folha invertisados, bocetas de alfoias, de bonitos padrões, arroz de todas as qualidades, milho branco, dito amarelo, vinho de Lisboa, dito durante dito branco de Malaga em 5º, queijos do reino, velas de spermacete, champagne, genbrna em frasqueiras, dita em botijas, pás do ferro n. 4, direitas e tortas, ferros do arado, enclavias portuquezas, panelas do ferro de varios tamanhos, sabao de Hespanha, rapadura, goiadruta, ditos de bolachinhas, fumo em rolos, cadeiras de pau americanas, estes generos são todos de boa qualidade e recém-chegados, e por preços muito commodos.

BOTINAS.

de todas as cores para senhoras e crianças, vende-se por commodo preço, na loja de Moyanos e Irmãos, rua do Commercio.

CAL.

Muito superior a 12000 o alqueire, vende-se no armazem de Jose Antonio da Rosa e C., rua do Commercio, esquina da rua da Boa-Vista.

LOTERIA de Porto Alegre.

Na loja de couros do Antonio Pereira Restos Rodrigues, vendem-se bilhetes da loteria a beneficio da applicação da matriz do Rio Grande, que se deve extrahir em Porto-Alegre, a 4 de outubro futuro.

4-1

O JAGUARENSE.

O JAGUARENSE. propriedade de Pedro Bernardina de Moura, publica-se duas ou mais vezes por semana; subscryva-se no escriptorio da typographia, rua do Triunpho esquina da rua da Matriz a 10000 rs. por anno, e a 2000 por semestre, pagas ántiladas. As retribuições dos annuncios são de 50 rs. por linha para os assignat'es e de 100 rs. para os que não forem communicados correspondencias, etc. pelo que se convencionar; sendo porém de reconhecido interesse publico o assumpt' de que se tratar, a inserção será gratuita, bem como dos artigos scientificos, e de literatura. O JAGUARENSE admitte em suas colunas todas as opiniões severas reservando porém certos casos, em que só se dará a estampa com a assignatura do autor

ANNO I. TERÇA FEIRA 18 DE SETEMBRO DE 1855. N. 6.

O JAGUARENSE.

Le-se no Rio-Grandense de 16 do corrente:

S. Exc. o Sr. barão do Muritiba, presidente da provincia, chegou do Rio no vapor « Recife », e o seguio hontem ao meio dia para Porto Alegre. S. Exc. não de sembarcou para terra e a bordo do « Amélia » foi cumprimentado pelas autoridades. O vapor « Recife » não entrou por demandar mais agua do que tinha a barra.

Pelo « Recife » recebemos jornaes até o dia 4, dia de sua sahida. Este barco offevo arribado em Santa Catharina por soffrer um desmáncho na maquina.

Dos jornaes que recebemos do Rio, transcrevemos o seguinte:

Rio 2 de setembro de 1855.

REFORMA ELEITORAL.

Votou-se hontem na camara dos deputados em 3.ª discussão o projecto de reforma eleitoral. Foi adoptado por 84 votos contra 26

A votação foi nominal. Votaram pro ou contra os mesmos senhores, cujos nomes publicamos no dia 30. Dos que votaram pró na 2.ª discussão não comparecerão os Srs. Souza Leão, Paes Barreto e Azeredo Coutinho. O Sr. Souza Mondos, que nesse occasião não comparecera, votou hontem pró.

Dos que votaram contra na 2.ª discussão não comparecerão hontem os Srs. Pacheco Jordão, Paeca e Theophilus. O Sr. Augusto de Oliveira votou com os adve'sarios do projecto.

Pronunciado-se portanto nas duas votações 37 votos a favor do projecto e 36 contra. A maioria foi de 18 votos.

O Sr. Bráulio havia mandado no com. da sessão um artigo additivo concebido nestes termos:

Os deputados não poderão durante a legislatura receber honras, titulos, condecorações, merces pecuniaras ou empregos, excepto os que lhes competirem por antiguidade ou no caso do ar. 34 da constituição. E ta disposiç. o applicavel aos membros das assemblies provincinas a respeito dos presidentes da provincia.

Antes do se pôr á votação, o Sr. Ribeiro do Andrado declerou em seu nome o ro de seus collegas de opinio liberal que se o artigo fosse destacado do projecto, votariam por elle; mas que o rejeitavão incluído no projecto como tria su cidade para embarçar a sua adopção definitiva no to anno.

O dito artigo foi rejeitado. Como o projecto veiu do senado, o não soffreu alteraç. na camara temporária, não tem de ir á commissão de redacção. Será enviado directo e immediatamente a imperial sação.

NOTICIAS DA EUROPA.

Recebemos folhas de Lisboa até 31 de julho. Trazem datas de Paris até 26, e de Grimsa até 21. Não se confirmo a noticia que corria em Cadix, como dissemos de tomada da torre de Matagoff. As operações limitavão-se até a ultima data a duas soridas dos russos nos dias 14 e 15 de julho sobre as linhas francezas na sua extrema direita. Os sitiados dizem que foram bem succedidos, e os sitiantes prometam que o inimigo fora repellido sem ter lograda o seu intento.

O almirante Nachimoff, que commandava o parto de Sebastopol, foi morto por uma bala de peça no dia 8 de julho. Succedeu-lhe no commando o almirante Pampiloff.

O principe Gortchakoff annunciou em 21. ultima data, que os sitiantes renovarão o bombo deamento, e accrescenta que as mras de defensas da praça estavam quasi concluidas.

O cholera tinha ahi affandado no acampamento dos sitiados.

Os alliados preparavam uma grande expedição naval com tropas de desembarque que se suppunha destinada á costa de Odessa.

Segundo a opinio de alguns jornaes inglezes, os alliados hão renovario a assalto da torre de Matkoff sem de nenhum outro ponto da praça em quanto esta não estiver completamente invadida e sujeitar-se-hão a outra campanha de inverno.

O Morning Post de Londres, que passa por bem informado, diz em 21 de julho:

Tudo o que nos consta de Sebastopol, confirma a impresso de que se tornou geral, de que a destruição d'aquella praça póde ser esperada com um certo grau de certeza, mas que a duração do cerco hã de ser longa.

A guarnição russa, p' sahida grandes meios de defensa, póde oppor-se de um momento para outro, os desastres causados pelos alliados, mas não de um modo completo.

Os alliados avançam lenta mas gradualmente no cabo de alguns esforços segurando as suas posições á medida que avançam.

A experiencia de um assalto já feita, e a natureza das obras russas foi posta á provação. A conclusio que os generaes alliados tem tirado e, sem duvida, de que deve seguir-se uma linha de proceder menos brillante, mas por isso mesmo menos exposta a resistencias.

O cerco vai certamente prolongar-se até o anno proximo, e talvez que se p'ra que a esse se segue. Em quanto a praça não pud' ser invadida os progressos do cerco hão de ser lentos.

Os aliados augmentavam as suas forças na Criméa, e os russos tratavam finalmente de oppôr-lhes os seus melhores soldados.

A Independance Belge de 22 de julho diz:

« As tropas da Polónia em disponibilidade para a Criméa consistem em 24,000 granadeiros, que com a guarda imperial constituem os corpos escolhidos na Rússia. Além dos granadeiros destacou-se do mesmo exercito da Polónia um corpo de oito regimentos de infantaria completos no effectivo de 32,000 homens, duas divisões de cavallaria de 400 cavallos cada uma e artilharia correspondente; de maneira que só a Polónia fornece a Criméa de 72,000 homens de reforço, toda tropa escolhida.

« A primeira divisão de infantaria do general Uschakoff, recém-chegado a Perekop, eleva o exercito da Criméa a 10 regimentos de infantaria, sem contar a forca das outras armas.»

A « Presse », folha de Paris, transcreve a seguinte correspondência de Odessa, com data de 3 de julho:

« Um exercito russo se dirige actualmente da Volhynia e da Polónia para o governo de Cherson e para a Criméa. Odessa n'esses dous mezes receberá tantas tropas de passagem que as casas particulares e os dous edificios publicos serão insufficientes para aquartelar. As autoridades trabalham incessantemente para preparar os quartéis necessarios para essas grandes forças.»

Em S. Petersburgo o governo estava resolveido a proseguir na guerra com a maior energia.

A maior parte das tropas aquarteladas em Lutk, Kremntuetz, Proskurów, Nowogorod, Lytomirsz enas outras praças da Volhynia estavam em marcha para Odessa; todos os acampamentos estabelecidos foram levantados, e desciam o Dniester uma grande quantidade, para serem dirigidos pela estrada de Ovidiopol a Odessa, d'ali a Nicolaiéff, e d'ali transportados por agua e por terra para Cherson.

Não é somente no inverno que os temporaes apoutam a costa da Criméa e causam ali grandes desastres. Os jornaes inglezes annunciam que no dia 24 de junho um horrivel temporal tinha causado grandes estragos nos acampamentos, nos arredores da Balaklava, e no valle de Tchernáa: « Nunca, diz o « Times », se viram tantos relampagos seguidos uns após outros, que durante duas horas o céo estava sempre, pôde bem dizer-seem fogo. A chuva cahia a cantarros. Parecia um lençol de agua no qual se reflectia o fogo celeste. O desastres são grandes. As barracas foram

derrubadas e ficaram alagadas; uma parte dos edificios do hospital geral ficou arrasada; os depositos do exercito expeditionario sardo foram pela agua abaixo. O general La Marmora viu-se obrigado a pedir viveres á administração franceza.

« Os carris e estacas do caminho de ferro foram arrancados; só d'aqui a muitos dias poderá servir; porém tudo isto é nada a vista dos horriveis effeitos produzidos pela tempestade nos destiladoi os que se estendem de Balaklava até o acampamento.

« A chuva levou a terra que cobria os cadaveres, e estes fluctuavam, semelhando medonhos cascos de navios pelos destiladoiros, que eram caudalosos rios.

« No dia seguinte foram encontrados os 20 soldados, machos e cavallos afogados na torrente, amontoados nas cavidades juntamente com os cadaveres já em putrefacção.

« Felizmente nas trincheiras não cahio uma gota d'agua. Todavia os inglezes tiveram de abandonar as posições que ultimamente conquistaram perto do cemiterio; tentavam levantar ali um forte bateria, a artilharia russa obrigou-os a retirar de ali, porque a gente que trabalhava estava muito a descoberto. Parece que o coronel Yec, morto na acção do dia 18, tinha na sua algibeira um plano completo das obras de ataque da direita, e que este plano cahio em poder do inimigo.»

Do lado do Báltico nada ha de importante. Os portos indefesos de Lovisa, Suarholmen e Nyslada no golfo da Finlândia acabam de ser bombardeados pelos inglezes. Nos dous ultimos foram destruidos somente os edificios publicos, mas Lovisa, ficou reduzida a cinzas. Os inglezes attribuem esse incendio geral ao acaso. Os russos accusam-os de terem lançado foguetes á «congreve sobre as casas de 2 000 habitantes inofensivos, para os deixarem reduzidos a maior miseria.

Não é só o fogo dos inglezes que destróe a propriedade russiana. Na grande feira de Nowogorod, um incendio que não foi possível atallar causou perdas avaliadas em mais de quatro mil contos.

De Londres alcançam as datas a 24 de julho. Os inglezes soffreram um grande desastre na Serra Leoa. Indo atacar Malagca, intimaram o rei para que dentro de uma hora fizesse as concessões que se lhe exigiam. Não recebendo resposta alguma, desembarcaram e incendiaram a cidade; porreis a gente de terra, que se embosecara

chão sobre elles de sorpresa, causando-lhe grandes estragos.

Lê-se no « Daily-News que um official, Mr. Ferth, fóra assassinado. Parece que o seu cavallo foi destruido como o trophéo pelos personagens mais importantes do paiz. De 150 homens que desembarcaram 72 foram mortos, 12 ficaram feridos ou extraviados, e 9 prisioneiros.

De Hespanha nada ha de interesse. De Portugal não ha noticia politica de importancia, e o estado sanitario das provincias ao norte do Douro não inspirava sérios receios. No Porto o cholera-morbus não se apresentava ainda com caracter epidemico.

Em Lisboa faziam-se grandes preparativos para a recepção do Sr. D. Pedro V. S. M. F. depois de visitar Napoles, Roma, Genova e Turim, sahio para Milão a 19 de junho, e d'ali seguiria para a Suíça pelo Simplon. Em todos os pontos tendido recebido el-rei de Portugal com os maiores demonstrações de affecção, tanto pela corte como pelo povo. Em Turim, porém, a lembrança do acolhimento que o cavalheiro e infeliz Carlos Alberto tivera na cidade invicta fez subir de ponto as provas de sympathia pelo joren monarcha portuguez.

### O ESTADO DO MEXICO.

Recebemos a nossa collecção dos jornaes dos Estados-Unidos, que explicam mais claramente todos os successos do Mexico.

A insurrecção das povoações do sul, á cuja testa se achava o general D. Juan Alvarez, tinha achado eco no norte. Alvarez, depois de declarar Acapulco porto livre, e de fundar ali um jornal « El restaurador de la libertad », mandou emissarios a Nueva Leon, Santiago Nidauvi, que fóra secretario do esse governo, amação de proscripção e do morte por Sant'Anna, retirou-se para Villa Aldama, onde proclamou a independencia de M. Morey, capital do esse Estado. Fello semelhante pronunciamiento apresentou-se ás portas de Monterey, e depois de dabiliss ma resistencia, ali entrou triunphantemente.

As aldées, onde o governo quiz levantar contribuições de guerra, se insurgiram e entregaram a Nidauvi as sommas que Sant'Anna exigira d'ellas. Carvajal, o general, e prometten seu apoio á revolução. Guerrero, Aguascalena, Marín, Cerralvo, Aldamas, o Passo del Zuatec e muitas outras aldées se pronunciam tambem. Teraun o compariçozo de trabalharem

para a queda de Sant'Anna, á sustentação a consiliação que o povo decretou, e abolirem os impostos de fronteira por um periodo de cinco annos, do permitirtem a livre introdução de viveres e gen ros Americanos, do revogação os direitos prohibitivos dos algodões manufacturados, de punição somente da confisco e contração.

Os pronunciados acharam-se logo em numero de mil e receberam socorros esportivos dos dinheiro de toda parte. Um destacamento de tropas do governo fugio á aproximação dos insurgidos commandados por Mir.

Pensava-se que em breve dous Estados, Nova Leon e Coahuila, assim como a maior parte do Tamaulipas, estariam completamente hostis a Sant'Anna. A cidade de Guanajuato estava já em poder dos rebeldes, que ahí encontraram peças e munições. Victor'a e Saltillo faziam, nas ultimas datas, causa commum com os rebolucionarios. O movimento se propagava e era evidentemente popular. Matamoros foi declarado em estado de sitio.

Sant'Anna, á testa de suas tropas, teve um encontro em Arica com os insurgidos o mando de Comonfort, e foi derrotado. Tocou sobre Morelia. As ultimas noticias foram as que demos já ha dias. Os insurgentes iam assim marchando sobre a capital. Pelo lado do norte, Monterey ainda estava em poder dos rebolucionarios, dispostos a se baterem com valentia contra as tropas de Sant'Anna.

As folhas dos Estados-Unidos pregavam a queda d'esse homem celebre, que desde 1832, isto é, havinte e tres annos, tem subido quatro vezes ao governo do paiz, e tres vezes tem sido derribado, estando a sétima pela quarta!

No sabado 13 do corrente, passou des-to para o Estado Oriental o Sr. coronel Dionizio Coronel, que aqui se achava emigrado desde principios de 1834.

Testemunha ocular dos movimentos que em sua patria se tem operado nestes ultimos dias, o Sr. Dionizio Coronel, não pôde por mais tempo conservar-se impassivel ao que ali se passa, o barateando se bem estar o sua tranquillidade, abandonou o sólo hospitalario cuido por tanto tempo habitou, e foi tomar parte nos traba-

lhos o riscos que peçam sobre seus compatriotas.

« Ao pizar o sólo que o vio nascer, o Sr. Dionizio Coronel, em poucas palavras apresentou a seus concidadãos, o programma da conducta que se propunha seguir, concebido nos seguintes termos.

Habitantes do departamento do Cerro Largo —

« Anxioso pela paz e tranquillidade pública, do novo me encontro entre vós, disposto a ser vossa garantia, em qualquer momento que a luta existente na capital e seus arredores, tente involver novamente esta povoação na funesta guerra civil.

Nada de armas, nada de luta. — A paz, á tranquillidade, a segurança pública, as propriedades respeitadas sob a custodia constitucional: eis os anhellos da povoação; e o que a povoação anhela é o que eu desejo. O artista, o lavrador, o fazendeiro, tem todas as garantias applicaveis sob a vigilancia que desde hoje lhes offereço.

Não haja guerra civil no departamento. Bastante temos soffrido com as passadas. Canto com vossa tão somente para responder com as palavras paz, — união e fraternidade áquelle que por ventura vos convidasse á guerra civil.

Paz, união — o tranquillidade — o que vos aconselha e vos offerece.

Vosso compatriota o amigo  
DIONIZIO CORNEL.  
Artigas, setembro 13 de 1835.

### A PEDIDOS.

Pergunta-se ao Sr. José de Araújo Brusque, muito digno bacharel formado em onagromania, se é verdade ter-se; Merce, dito em um circulo, que não cazava em Jaguarão por não encontrar uma jovem do bello sexo que o iguala em gerarchia? — A resposta verdade digna-nos o Sr. José Brusque, que gerarchia é a qua? — se descende dos poligamos ou se dos mullicoros? .....

O Curioso.

Deseja-se ainda saber se — o larapio do Silvestro continua a advogar?

O Monte Cristo.

### Annuncios.



Vapor Rio-Grande, para o Rio Grande de Curitiba por Pelotas, 3.ª feira 29 do corrente ás 6 horas da manhã.

### ATTENÇÃO.

Vende-se a posse de um terreno, sito na rua do Commercio, esquina da rua da Varzea, com todas as porções para edificar. Quem o pretender dir-se para tratar a Clemente José Vieira, rua do Commercio. 3-1

### VENDE-SE

Uma casa de solia na Praga da Maria, onde está o armazem do Sr. Domingos Rodrigues Cordeiro, para tratar com o Sr. João de Azevedo Torres. 6-1

### MILHO BARATO

No armazem de D. R. Cordeiro vende-se milho de superior qualidade 44,000 o sacco.

### ATTENÇÃO

Vende-se no armazem do Domingos Rodrigues Cordeiro, na Praga da Maria, sabão de Espanha, dito amarell, e Vellos da fabrica de Carlos Moireu e C. de Pelotas, graixa de cideira, e taboad de Porto Alegre, Pílulas Vegetaes de Brandroth, Farinha de Porto Alegre e Santa Catharina — Telha de Porto Alegre, tudo por preços immediatos: no mesmo armazem se compra c.uros, cabelle, cefiros, etc. etc.

Nesta typographia precisão de um compositor.

### HOTEL

SETE DE SETEMBRO.

Este rico e bem preparado estabelecimento com todas as comodidades para receber e tratar com esmero a qualquer hospedeiro, acada de abrir-se na rua do Triunpho, esquina da rua Direita. Todas as pessoas que se dignarem e no correr a este estabelecimento, nello encitrado a qual quer hora do dia e da noite, tudo que de bom e melhor poderem decajar para satisfazer o appetite.

Tem um excellento bilhar, salles e quartos, tudo mobiliado e preparado com o maior gosto e aseo possível, e pelos preços mais rasoaveis nesse genero.

### NO BRAGA da Louca

RUA DO COMMERCIO

#### TRASTES.

Vende-se um rico piano de superiores vozes, um rico guarda vestidos de mogno, mochos para piano, mesa de mogno (crianças mudas), mezas de pé de cama com pedra marmore, cadeiras francezas modernas, comodas com pedra marmore em cima, lavatórios de mogno com dita, e todos os pertences, tocadores de mogno etc.

#### JOIAS.

Um sortimento de joias, constando de brincos, botões, alfinetes, relógios de ouro e prata para algibeira, relógios de sala, correntes, transcolins, etc., etc., tudo do mais apurado gosto.

#### CALCADO.

Botas de borracha, sapatos de dita para homens e senhoras, botinas com elasticos, sapatos para baile, ditos gaspedos de verniz com botões, um sortimento de calçado para senhora, constando de sapatos de setim, ditos de pellica, ditos de marroquim, ditos envernizados, ditos para crianças, chinellos de tapete-bordadas, sapatos de lan.

### FAZENDAS E MODAS.

Ricos vestidos de seda, escossezos a oito patações, sedas brancas adamasçadas proprias para noivas, véos de blondo para dita, ditos para chapéu, morinós escossezos de lan o mais moderno que ha, colchas de damasco, de lan e seda proprias para camas francezas, ditas brancas adamasçadas, nobreza preta a patação o covado, damascos de seda preta para vestido, bordados e adamascados para camas (bordados e adamascados), meias de seda do peso para senhora, luvas de pellica e de sete para homens e senhoras, yrlanda de linho muito fina, grimaldas, chapéus para senhora, de vellulo de todas as cores, de seda, de palha de Italia, ricas talmas de vellulo pretas e azuis para senhora. Panos e casimiras pretas e de cores, lenços de cambraia de linho bordados o mais bonito que ha, chapéus de seda ornados com flores para meninos, ditos de palha para ditos, chapéus e bonetes para meninos, ditos de diversas qualidades para homens.

#### LOUCA.

Grande sortimento de louça, constando de aparelhos de porcelana para chá, e muitos outros artigos de porcelana, cristaes, louças pintadas, vela, de cera, chá hyson superior, dito preto, chocolate francez muito fino.

#### DIVERSO

Lampões para cima de mesa, ditos de côtes para corredores, bules, cafeteiras de prata ingieza, castiças de casquinha com mangas, caixas de musica com oito, seis, e quatro pessos de musica diferentes, ditos pequenos de algibeira e muitos outros artigos que aqui não se pôde mencionar, mas a casa já té bem conhecida para orlar. Na mesma casa encarrega-se de mandar vir qualquer encomenda, assina como se encarregá de manipular fazer qualquer joia de ouro, e tambem se concertam as quebradas.

### ATTENÇÃO.

VENDE-SE no armazem de Clemente Jose Vieira, rua do Commercio, os seguintes generos: — pilulas vegetaes de Dr.

Brandreth, sabão russo, essencias maravilhosas, óleo de ricino, lo-roy da Bahia, tros objectos de barro, carvão, lenha, farinha de Porto-Alegre, crava mate, assucar branco fino em meias barricas, dito de santos, sal trigueiro, lãlãs de folha invertidos, arroz de todas as qualidades, milho branco, o dito amarello, vinho de Lisboa, 5°, queijos do reino, velos do spermacete, champagne, gouveira em frascas, dita tortas, ferros de ferro n. 4, direitas e guizas, panos de arado, encladas, portunhos, sabão de Hespanha, rapadura, goiabada em latas, latas de biscoutos de ararua, ditos de bolachinhas, fumo em rolos, cadeiras do pau Americanas, estes generos são todos de boa qualidade recentemente gados, e por preços muito commodos.

### BOTINAS.

de todas as cores para se dhoras e crianças vende-se por commodo preço, na loja de Moysaos e Irmãos, rua do Commercio.

### CAL.

milho superior a 15000 o alqueira, vende-se no armazem de Jose Antonio da Rosa e Cia, rua do Commercio, esquina da rua da Boa-Vista.

### LOTERIA

de

### Porto Alegre.

Na loja de cooros do Antonio Parera Bastos Rodrigues, vendem-se bilhetes da loteria a Beneficio da edificação da matriz do Rio Grande, que se deve extrahir em Porto-Alegre, a 4 de outubro futuro.

### PIANO

Acaba de chegar a esta Villa, um professor de piano, o qual encarrega-se não só de ensinar, e m de concertar e ajustar todo o qualquer instrumento de ta class. Quem se quizer utilizar do seu prestimo dirija-se á rua do Triunpho esquina da rua da Boa-Vista, ca n. do Sr. N. S. S. ca.

Typ. de P. H. de Moura & Cia.

# O JAGUARENSE.

O JAGUARENSE, propriedade de Pedro Bernardino de Moura, publica-se duas ou mais vezes por semana, subscryve-se na escriptoria da typographia, em do Telampho esquina da rua da Matriz a 10000 rs. por anno, e 5000 por semestre, pagos adiantados. As retribuições dos annuncios são de 50 rs. por linha para os annuncios de 100 rs. para os que o não forem; communicados correspondencias, etc., pelo que se convencionar; sendo porém de reconhecido interesse publico e assumpto de que se tratár, a inserção será gratuita, bem como dos artigos scientificos, e de litteratura. O JAGUARENSE admittie em suas columnas todas as opiniões severas reservando porém certos casos, em que só se dará a estampa com a assignatura do autor.

ANNO I. SABADO 22 DE SETEMBRO DE 1855. N. 7.

## O JAGUARENSE.

Des jornaes que recebemos de Montevideo e que alcançam a 13 do corrente, extractamos o seguinte:

O PRESIDENTE DA REPUBLICA A DIVISÃO BRASILEIRA.

BRASILEIROS! O presidente da república vos deve uma palavra de nobreza e lealdade. Antes dos acontecimentos politicos de 28 do mez proximo passado, quem vos fallava se dispunha já a desmentir solemnemente com essa palavra, as torcidas interpretações que, com injusticia, se davam á sua politica e ás suas intenções para commosso.

Circunstancias que doploro, e que me não foi possível evitar chegaram a interromper e suspender, antes dos mencionados successos de 28, as relações officiaes entre a autoridade nacional e o ministro do imperio.

Vos, foram os esforços feitos para impedir que os interesses da alliança brasileira soffressem com a perturbação d'aquellas relações, que sempre tive na mais alta estima e consideração; vós foram tambem as esperanças que, não grado aquella convicção, alimentava meu governo pelo restabelecimento de uma perfeita intelligencia com a legação brasileira, tal como á que devia reinar em virtude dos altos fins da alliança entre a república e o imperio.

BRASILEIROS! Esse desacordo que sou o primeiro a lamentar; essa suspensão das relações officiaes com vosso representante na república, em nada attenda a estima que os soldados do imperio, tem sabido grauear do governo oriental, por sua boa ordem, sua moderação, e EXEMPLAR disciplina.

ALLIADOS DA REPUBLICA! Meu governo participou já a S. M. o imperador, a occurrência com o representante imperial. Pedio igualmente a cessação da intervenção armada na republica.

Quanto áquella proposição, teve o governo que allegar justos motivos de queixa; quanto á vossa retirada, o governo é o príz que vos recebeu como amigos, como factos vos estenderão as mãos quando deixeis a republica, cuja estabilidade ha-véis ajudado a sustentar tão fielmente.

SOLDADOS DO IMPERIO! Posto que, como o governo, lamentais os motivos que tem perturbado as relações officiaes da autoridade nacional com o representante do governo imperial, contudo espero que vossas sympathias não se debilitem, e que vossos votos se confundam pelo bem da republica e do imperio.

ALLIADOS E AMIGOS! O presidente da republica descansa tranquillamente, conscio de que taes serão hoje vossas convicções.

Contai com o reconhecimento, a lealdade e a nobreza de vosso amigo.

VENANCIO FLORES.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA A SEUS CONCIDADÃOS.

Compatriotas! Desde que, na capital da republica, teve lugar o movimento de 28 de agosto p. p., sobremaneira me cogitou a idéa aterradora das funestas consequências, que após si traria semelhante acontecimento, e deslo log, concebi o pensamento de evitar os immensos males que de tal suação, deviam necessariamente provir sobre nossa infeliz patria, por um acto, es, o tanto de abnegação, que, relativa sómente á minha pessoa, deslhesse os conflictos da actualidade, e evitasse

muito especialmente o derramamento de sangue de nossos irmãos.

Firme pois nesse proposito, não obstante o respeitavel poder com que conta o governo constitucional para manter incolmo sua autoridade, graças ao patriotismo e prestesa com que a maioria dos orientaes de todos os partidos correram ás armas para sustentalla, pedi á H. Commissão Permanente a convocação extraordinaria da assembleia geral; para, ante ella, resignar o mando supremo da republica, com que havia sido honrado pelo voto unanimo de meus concidadãos; com este acto creio haver a libertado dos horrores da guerra civil, o meu fisonomei e de, ainda a esse ultimo acto, ter prestado um novo e ainda que pequeno serviço.

COMPATRIOTAS! Antes de dar este passo, cumprio o grato dever de agradecer-vos a cooperacão que haveis prestado ao governo constitucional durante o per o do tempo que tive a subida honra de presidir-vos.

Vosso compatriota e amigo, VENANCIO FLORES.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA A SEUS CONCIDADÃOS.

Orientaes.

O governo provisorio aclamado pelo povo de Monte-video quanto ao vindos seus direitos atrozmente ultrajados, acceitou vossos votos, decidido a obter atodo o custo o triumpho das instituições, e a não poupar sacrificio algum, que nos afastasse da guerra civil — Deos o ha protegido.

Vós o vedas cidadãos; a paz publica está restabelecida; a Constituição está salva; e não só ha vertido uma só lagrima, nem se ha derramado gota de nossa vontade, uma só gota de sangue!

Não podia aspirar a mais o governo pro-





# NO BRAGA

## da louça

### RUA DO COMMERCIO

#### TRASTES.

Vende-se um rico piano de superiores vezes, um rico guarda vestidos de mogno, mochos para piano, mesa de mogno (crianças modas) mezas de pò de cama com pò de marmore, cadeiras francezas modernas, comodas com pedra marmore em cima, lavatórios de mogno com dita, e todos os pertences, toucadores de mogno etc.

#### JOIAS.

Um sortimento de joias, constando de brincos, botões, alfinetes, relógios de ouro e prata para algibeira, relógios de sala, correntes, transcelins, etc., etc., tudo do mais apurado gosto.

#### CALCADO.

Botas de borracha, sapatos de dita para homens e senhoras, botinas com elasticos, sapatos para baile, ditos gaspados de verniz com botões, um sortimento de calçado para senhora, constando de sapatos de seim, ditos de pellica, ditos de marroquim, ditos envernizados, ditos para crianças, chinellas de tapete bordadas, sapatos de lan.

#### FAZENDAS E MODAS.

Ricos vestidos de seda escosozes a oito patações, sedas brancas adamascadas proprias para noivas, véos de blondo para dita, ditos para chapéo, merinos escosozes de lan o mais moderno que ha, colchas de damasco, de lan e seda proprias para camas francezas, ditas brancas adamascadas, nobreza preta a paiaço o covado, demascos de seda preta para vestido, bonitos gostos, cortinados para camas (bordados e adamascados) meias de seda de peso para senhora, luvas de pellica e de seda para homens e senhoras, yrlanda de linho muito fina, grinaldas, chapéos para senhora, de velludo de todas as cores, de seda, de palha de Italia, ricatalmas de velludo pretas e azucis para senhora. Panos e casemiras pretas e de cores, lenços de cambraia de linho bordados o mais bo.

nito que ha, chapéos de seda ornados com flores para meninos, ditos de palha para ditos, chapéos e bonets para meninos, ditos de diversas qualidades para homens.

#### LOUCA.

Grande sortimento de louça, constando de aparelhos de porcelana para chá, e muitos outros artigos de porcelana, cristaes, louças pintadas, vela, de cera, chá hyson superior, dito preto, chocolate francez muito fino.

#### DIVERSOS

Lampeões para cima de mesa, diles de cêres para corredores, bules, cafeteiras de prata inglesa, castiças de casquinha com mangas, caixas de musica com oito, seis, e quatro pessos de musica diferentes, ditas pequenas de algibeira e muitos outros artigos que aqui não se pôde mencionar mas a casa já é bem conhecida para os ter. Na mesma casa encarrega-se de mandar vir qualquer encomenda, assim como se encarregá de mandar fazer qualquer obra de ouro, e tambem se concertam as quebradas.

## HOTEL

### SETE DE SETEMBRO.

Este rico bem preparado estabelecimento com todas as commodidades para receber e tratar com esmero a qualquer hospede, acaba de abrir-se na rua do Triunpho, esquina da rua Direita. Todas as pessoas que se dignarem concorrer a este estabelecimento, nello encontrarão a qualquer hora do dia e da noite, tudo que de bom e melhor poderem desejar para satisfazer o appetite.

Tem um excellente bilhar; salas e quartos, tudo mobilado e preparado com o maior gosto o mais possível, e pelos preços mais razoaveis nesse genero.

**VENDE-SE** no armazem de Clemente Jose Vieira, rua do Commercio, os seguintes generos: — pilulas vegetaes do Dr. Brandreth, sabão russo, essencias maravihosas, óleo de ricino, le-roy da Bahia, poleas e talhas de todos os tamanhos, e outros objectos de barro, carvão, lenha, fa-

rinha de Porto-Alegre, erva mate, assucar branco fino em meias barricas, dito de santos, sal triguicero, lishis de folha invertidos, bocetas de alfaias, de bonitos papões, arroz de todas as qualidades, milho branco, dito amarello, vinho de Lisboa, dito durante dito branco de Melaga em 5°, queijos do reino, velas de spermacete, champagné, genebra em frascos, dita em botijas, pás de ferro n. 4, direitas e tortas, ferros de arado, encladas portuguezas, panelas de ferro de varios tamanhos, sabão de Hespanha, rapadura, goiabada em latas, latos de biscotos de araruta, ditos de bolachinhas, fumo em rolos, cadeiras de pau americanas, estes generos são todos de boa qualidade e recomendados, e por preços muito commodos.

## ATTENÇÃO.

Vende-se a posse de um terreno, sito na rua do Commercio, esquina da rua da Varzea, com todas as porções para edificar. Quem o pretender dirija-se para tratar a Clemente Jose Vieira, rua do Commercio.

## MILHO BARATO

### ATTENÇÃO

Vende-se no armazem de Domingos Rodrigues Cordêiro, na Praça da Mariinha, sabão de espanha, dito amarello, e Yellas da fabrica de Carlos Moiréau e C. de Palotas, graia do caldeiro, o lehuado de Porto Alegre, Pilulas Vegetaes de Brandreth, Farinha de Porto Alegre e Santa Catharina — Telha do Porto Alegre; tudo por preços commodos: no meu armazem se compra couros, cabellô chinos, etc. etc.

## VENDE-SE

Uma casa de soleia na Praça da Mariinha onde está o armazem do Sr. Domingos Rodrigues Cordêiro, para tratar com o Sr. João de Azevedo Torres.

Typ. de P. B. de Motta & C.ª

# O JAGUARENSE.

ANNO I QUARTA FEIRA 26 DE SETEMBRO DE 1855. N. 8.

## INTERIOR

### A PESTE

#### MEDIDAS PREVENTIVAS.

proscindir de averiguar, e preparar os meios de evitar ou combater a invasão temível do flagello.

No Rio de Janeiro a bem dizer elle apenas tinha despartido: um que outro caso passageiro, mais pareciam indícios vagos e adiantados do que symptomas verdadeiros. Não obstante as precauções já raiando em luxo, e sem poupar esforços, nem despezas, tolidos, governo, médicos e povo, concorriam como de commum concerto, para prevenir, ou naufragar o equivo.

Entre nós será que nada haja, por ventura, a fazer pelo mesmo estillo?

A salubridade do clima rio-grandense é proverbial, de factos; e, o que mais é, a prova porque passamos em 1850 com a febre amarella tir-se-ia que nos passou diploma de invulneraveis. Porém que causas temos de que a colossal immundice das nossas cidades, e outras circumstancias, que não convém nem poteriamos enumerar ao longo, não hajam pervertido a nossa atmosphera, e accumulado de principios delecterios, proprios o proximos, a servir de transmissores d'essa peste, que por enquanto não é das mais mortíferas, porém que pôde sel-o, pois que agora ainda se annuncia?

Quando a febre amarella fez a sua primeira irrupção no Rio, causou geral sã-prisa: tambem o Rio tinha n'aquella época uma reputação inabalada de salubre; e foi preciso que o fúnebre tanger dos sinos nos annunciassse o transitio de centofanos, e milhares de seus filhos para que a negligente cidade se mirasse, e comprehendesse que era ella pela sua incuria e delexo que os matava.

O escuramento ha sido productivo; o Rio de então para cá tem melhorado em prevenção e cautelas a olhos vistos; e agora mes-

mo nos está dando o exemplo do quanto é prompto e decidido para acatella: a do primeiro alarme.

Porém no Rio ha dinheiro, vão dizer-nos no Rio superabundam os meios, sede de autoridade, emporio opulente do mais opulento commercio d'esta parte da America, ali o querer é poder, e pode-se quanto se quer: inferir a que entre nós as cousas correm quasi que pelo contrario. Mas se tais razões pu lessem ser-nos dados, responder-lho-iamos que na mesma proporção da differença dos meios está a da necessidade, e que para relações guardadas, fazer nós tanto como o Rio de Janeiro a resolução de o levar a cabo poderia bastar-nos.

As camaras não tem recursos?... Pois que lhos dê a provincia. Não pôde esta tambem, por acaso?... Pois então peça-se ao governo, e entremettes t nha S. Exc. o Sr. vice-presidente a patética coragem de os mandar dar sob a sua responsabilidade. O dia em que o governo imperial desaprovassse-o, o paiz não o desaprovava; e, se preciso fosse, o povo do Rio Grande mostraria ao governo que, rico de sangue para servir sua patria, tambem não é pobre de ouro para desempenhar aos seus magistrados, quanto estes por elle e para servir-o, se encontram um compromettimento.

Mas esse extremo não seria preciso; os cofres provinciaes estão repletos, e obra não ha nenhuma de maior quantia que a de assegurar a salubridade publica, nem lei de maior respeito que a de garantir a vida: Além do que tambem ha medidas para que não zoria de mister dinheiro, e que porém a hygiene publica precisa.

Não por aqui tambem temos cortices; tambem temos prestibulos immundos, focos de infecção physica e moral, que o bom governo da cidade tem o dever de trazer vigiados. Ha certeza de que esse eglio

proscindir de averiguar, e preparar os meios de evitar ou combater a invasão temível do flagello.

No Rio de Janeiro a bem dizer elle apenas tinha despartido: um que outro caso passageiro, mais pareciam indícios vagos e adiantados do que symptomas verdadeiros. Não obstante as precauções já raiando em luxo, e sem poupar esforços, nem despezas, tolidos, governo, médicos e povo, concorriam como de commum concerto, para prevenir, ou naufragar o equivo.

Entre nós será que nada haja, por ventura, a fazer pelo mesmo estillo?

A salubridade do clima rio-grandense é proverbial, de factos; e, o que mais é, a prova porque passamos em 1850 com a febre amarella tir-se-ia que nos passou diploma de invulneraveis. Porém que causas temos de que a colossal immundice das nossas cidades, e outras circumstancias, que não convém nem poteriamos enumerar ao longo, não hajam pervertido a nossa atmosphera, e accumulado de principios delecterios, proprios o proximos, a servir de transmissores d'essa peste, que por enquanto não é das mais mortíferas, porém que pôde sel-o, pois que agora ainda se annuncia?

Quando a febre amarella fez a sua primeira irrupção no Rio, causou geral sã-prisa: tambem o Rio tinha n'aquella época uma reputação inabalada de salubre; e foi preciso que o fúnebre tanger dos sinos nos annunciassse o transitio de centofanos, e milhares de seus filhos para que a negligente cidade se mirasse, e comprehendesse que era ella pela sua incuria e delexo que os matava.

O escuramento ha sido productivo; o Rio de então para cá tem melhorado em prevenção e cautelas a olhos vistos; e agora mes-

115 320  
P. B. de Motta & C.ª  
P. B. de Motta & C.ª  
1855





